

# O DOMINGO

SEMENARIO POPULAR

Proprietario e responsavel — MANOEL IGNACIO DA SILVA BRAGA



Camões  
(Lusiadas)

Assignaturas pagas adiantadas: — Por anno 960 — Semestre 480 réis. — Com estampilha: — Por anno 13100 — Semestre 650 réis. — Numero avulso 20 réis. — Correspondencias e comunicados por linha 40 réis. — Anuncios por linha 40 réis, repetições 20 réis. — Toda a correspondencia dirigida a Manoel Ignacio da Silva Braga, rua Nova de Sousa n.º 1 — Braga.

Braga 11 de Setembro de 1886

## O CARTEIRO

Quando vemos passar junto de nós, um homem de gola vermelha debruada de ouro, sobraçando um sacco de pelle, um turbilhão de sentimentos diversos nos acodem á mente. Esse homem, de aspecto placido e gélido, é o fiel mensageiro da vida e da morte.

Uns o esperam com alvoroço, outros com receio. Todas as portas se lhe abrem, todas as mãos avidamente se lhe estendem, todos o desejam com as commoções mais fortes, e com as mesmas o seguem.

O carteiro é uma esperança ambulante. Este, de phisionomia serena, espalha na familia, com a mesma insensibilidade, a tristeza e alegria, os lutos e as galas. As donzellas, umas com as lagrimas nos olhos, suspiram pela sua vinda, outras com o sorriso nos labios e o rubor nas faces! Quantas mães afflictas com ancia lhe arrancam das mãos a carta do filho e do marido, ausentes, unico lenitivo das saudades que as consomem!

Á maneira da fortuna, o correio é cego, porque distribue com a mesma desigualdade os premios e castigos, as prosperidades e ruinas. Impassivel, convida com igual indiferença, tanto para o baile como para o cemiterio, e entre ga com a mesma imperturbabilidade a innocente missiva affectuosa como a infame carta anonyma. Todas as cousas para elle tem igual pezo; tão leve considera o singello bilhete de visita ou a participação funérea, como a carta de ordens em que o banqueiro envia a outro uma avultadissima somma.

Na mala mysteriosa do correio não se conhecem cathogorias sociais, nem odios, nem rivalidades; alli não ha lo-

gares distinctos para os sexos, nem para as edades; alli todas as linguas se fallam e todas se entendem. Frequente é vêr n'aquella boetaria irem na maior intimidade os mais irreconciliaveis inimigos; o plebeu collocado por cima do nobre, ou formando d'elle estrado; damas rivaes pacificamente recostadas umas sobre as outras; a esposa ciumenta vê indifferente o esposo junto de outra dama sua rival, sem gemer o menor queixume.

Quem ha, enfim, que prestando os ouvidos da alma áquelle grosseiro e velho surrão, conduzido com tanta frieza e indifferença, não ouça lá dentro gemidos de saudades, gritos de dor, ou sorrisos de contentamento, ou exclamações de entusiasmo? Oh! aquella bolsa symbolisa o cahos da vida: alegrias! tristezas! amores! odios! esperanças! incertezas! ruinas! tudo alli se acha envolvido e conglomerado na mais absoluta e inextricavel confusão.

LATINO CORLHO.

## O PHYLLONERA NAS PRAIAS

As praias são na época actual o rendez-vous da élite. As familias deixam os seus lares e habitos caseiros e cil-as de malas na mão e envergando os guardas-pó a debandarem para as praias.

Vão gosar; beber a largos haustos o ambiente marino; esquecer as tristezas e males passados; alegrar-se com um festival que se promove; assistir aos bailes do club e banhar-se nas frescas aguas do oceano...

Mas o peor não é a serie de divertimentos que lá tem, nem as soirées a que assistem até o sol raiar; o peor é... o phylloxera.

Dir-nos-hão agora, que não consta que

nas praias haja tal *bacinho*, nem os jornaes até hoje deram ainda noticia alguma a tal respeito.

Sim, pouco tomam os jornaes á sua conta o *phylloxera* das praias; mas acreditem que alli existe esta epidemia, milhões de vezes mais fatal que esse que ahí nos assola os campos e nos consome os fructos que elles produzem.

A maior parte dos chefes de familia não vão ás praias porque obedecem aos conselhos medicinaes que os forçam a tomar banho, porque desejem descansar um pouco do trabalho que no decurso d'um anno tanto os fatigou, ou porque vão esparecer das suas doencas; mas sim porque vêem n'ellas um iman que os atrahê, um acepipe que, provando-se a primeira vez, deseja-se outra vez repetir; e esse iman, esse acepipe é o... *phylloxera*.

Um aldeão que não está acostumado a ir á cidade senão tres ou quatro vezes por anno, quando lá vai fica embasbacado diante das *montres* repletas de bonitos que o encantam. E que succede a esse homem? Acha tudo bonito, e o pouco dinheiro que traz consigo emprega-o em comprar esses objectos para leyar á familia. Ora esse desgraçado, a principio, quando compra, fica contente; depois vê que fez tolice, e das outras vezes que volta á cidade nem para as *montres* já olha, porque tem medo de gastar o seu dinheiro em ninharias. Lembra-se que tem uma familia a sustentar e vê raiar o dia de amanhã. Ora os chefes de familia são assim: vão o primeiro anno para as praias e como tem ainda pouca intimidade com os outros banhistas, tratam de procurar divertimentos.

Mas lá está o *phylloxera* que os atrahê e lá vão. Querem gosar, saber o que a quillo é. Se são felizes, muito bem; se o não são, tomam a capricho matar

a infelicidade e ás vezes nem todos os haveres que possuem lhes chegam para isso. Não fazem como o aldeão que, reconhecendo que cahiu n'um erro, nunca mais d'elle se aproxima; é o contrario: quanto mais erram, mais querem errar!

E sabeis quem é o *phylloxera* das praias? É... o jogo; é a perdição da sociedade; é elle o peor de todos os *phylloxeras*.

## SECÇÃO LITTERARIA

### SAUDADE

Em elevando o espirito ancioso  
A esse mundo a que inda não pertenco,  
Das vagas nuvens d'esse mar immenso  
Destaca-se-me um vulto mais formoso.

E' minha santa mãe, de olhar piedoso,  
O mesmo santo olhar em que mda penso...  
O mesmo collo, aonde andei suspenso.  
Como avestinha em ninho o mais mimoso.

Como linguas de fogo que se atrahem,  
Ao verno nos tão proximos abrimos  
Um para o outro os braços, que nos caem  
No momento em que olhamos e medimos  
A immensa distancia d'onde saem  
Os ais da saudade que sentimos.

JÓÃO DE DEUS.

## NOTAS CURIOSAS

### OS LUSIADAS

O poema do nosso grande épico, *Os Lusíadas*, compõe-se de 10 cantos; 1102 estrophes, 8:816 versos, 55:433 palavras e 250:470 letras.

Total dos nomes geographicos, 739; total dos nomes historicos, 392; total dos nomes mythologicos, semi-deuses etc., 539; total dos nomes principiaes com letra maiuscula em signal de veneração, como Barões, Fé, Rei, Mau-

## FOLHETIM

### DIFFICULDADES D'UM CASAMENTO

#### BEZEBUTH INTERMEDIARIO

Vivia antigamente n'uma aldeia um velho, sua mulher e seu filho unico Ivanof; o casal era pauperrimo. Quando o filho cresceu, a mulher disse ao marido:

— E' preciso casar o rapaz.

— Pois vá procurar uma mulher, disse o marido.

A velha foi á casa da vizinha e pediu-lhe a mão da filha para Ivanof, a vizinha recusou. Dirigiu-se á casa de outra que tambem recusou; a terceira, por unica resposta, apontou-lhe o caminho da porta. A velha voltou para casa e disse:

— Decididamente o rapaz é muito despresado,

— Como assim?

— Fui a varias casas, mas ninguem me quiz dar sua filha.

— Peior, peior, disse o velho. O verão está a bater á porta e não teremos ninguem que nos ajude a trabalhar. Vae á aldeia, mulher, que talvez tragas uma noiva.

A velha partiu para a aldeia, apresentou-se em todas as casas, desde a primeira até á ultima; mas em toda a parte a acolheram de má cara.

— Ah! disse ella quando chegou a casa, ninguem quer dar sua filha a uns mendigos como nós.

— Se assim é, replicou o velho, de que serve entrístecermos-nos? Vamos dormir.

O filho ficou muito afflicto e disse: — Pae que me déste a vida, mãe que me amamentaste, dae-me a benção que eu mesmo irei procurar o meu destino.

Mas aonde irás?

— Aonde os meus olhos me levarem.

Os velhos abençoaram o filho e deixaram-o ir aonde lhe parecesse.

O moço dirigiu-se para a estrada real, derramou lagrimas amargas, e disse com seus botões:

— Serei tão despresivel que não encontre uma rapariga que queira casar comigo? Se o diabo me offerecesse uma esposa, accitava-a.

Imediatamente, como se surgisse das entranhas da terra, appareceu-lhe um velho.

— Bom dia, rapaz.

— Bom dia, velho.

— O que foi que disseste?

O moço teve medo e não soube o que responder.

— Não tenhas medo de mim, que nenhum mal quero fazer-te, e posso até ser-te util. Falla com franqueza.

Ivanof contou-lhe o que se passára: — Sou um despresado! Não ha uma só rapariga que queira casar comigo. Então, desesperado, furioso, exclamei:

«Se o diabo me offerecesse uma esposa, accitava-a.»

O velho pôz-se a rir e disse:

— Segue-me que te darei uma esposa lindissima.

Depressa chegaram a um grande lago.

— Volta as costas para o lago e anda para traz, disse então o velho.

Apenas o moço se voltou-e deu dois passos, achou-se debaixo d'agua e n'um palacio construido de pedras brancas.

Todos os aposentos eram sumptuosamente mobilados.

O velho offereceu um banquete ao seu hospede. Depois chamou á sua presença doze raparigas bonitas á porfia.

— Escolhe a que quizeres; dou-te a que escolheres.

— Galante aventura! disse consigo o moço. Deixe-me pensar até amanhã, meu tio.

— Pois sim, pensa, disse o velho. E levou o hospede para o seu quarto.

O moço deitou-se e perguntou: «Qual d'ellas hei de escolher?»

Subito abriu-se a porta, e entrou uma bella rapariga.

— Dormês ou estás acordado? disse ella.

— Não; não posso dormir; estou pensando na noiva que devo escolher.

ra, etc., 935; total dos nomes de Christo, 23; total dos nomes de Deus, 56. Em leitura regular são necessarias 7 horas e 30 minutos para se lêr todo o poema.

Os nomes proprios que o poema contém, segundo João Franco Barreto, são 827.

## COMMUNICADO

### O protestantismo em Ponte do Lima

Alguns dos nossos illustres collegas da imprensa já denunciaram um facto gravissimo, e incetaram uma questão, que nos parece ser séria e momentosa, não só pelo desprestigio que traz á Igreja e seus ministros, como sobre tudo, pelo perigo imminente de irem cada vez mais engrossando as fileiras do protestantismo, que emprega todos os seus esforços para se estabelecer n'esta tão vasta como religiosa diocese.

O parochio de Santa Maria dos Anjos, da villa de Ponte do Lima, com um zelo exagerado e mal entendido, parece querer-se encarregar voluntariamente d'esta triste e tão lamentavel missão: e querendo talvez reformar e promover o bem de suas ovelhas, dispersa e destroe, espanta e afugenta o seu rebanho, que aliás deveria trazer sempre unido, e animado pelos mais sublimes sentimentos da paz, do amor e da caridade.

A villa de Ponte do Lima foi uma das primeiras d'este arcebispado, onde se realisou um casamento civil: facto verdadeiramente lamentavel, e unicamente devido á imprudencia, e mal entendido zelo d'este parochio.

Agora, está prestes um novo escandalo no centro d'aquella mesma villa, e em presença d'aquelle mesmo rebanho!

E' um registo civil, uma especie de baptisado protestante, na administração d'aquelle concelho; porque o parochio a que acima nos referimos, recusa — ha perto d'um anno — baptisar uma criança, sob o pretexto de que — o padrinho indigitado é indigno para exercer este encargo!!!

Conhecemos o cavalheiro que foi convidado para padrinho, e conhecemos tambem as disposições da «Constituição do Arcebispado» a tal respeito; e francamente o dizemos, parece-nos ser imprudente o procedimento, perigoso e prejudicial o exagerado zelo d'este pastor.

Snr. Arcebispo Primaz! V. Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que outr'ora foi um parochio modelo, e que hoje é um Pastor tão prudente, tão zeloso e tão animado pelo bem do seu rebanho, V. Exc.<sup>a</sup>, melhor do que nós, saberá comprehender o grande alcance d'esta questão, em frente do protestantismo.

E', pois, a V. Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que compete por termo a esta questão, que é grave e perigosa.

— Foi por isso justamente que aqui vim. Sabes que és hospede do diabo? Agora ouve. Se queres voltar vivo para o mundo branco, faze o que te digo; mas se não seguires as minhas instrucções, não sahirás d'aqui vivo.

— Dize-me o que devo fazer, e o meu reconhecimento será eterno.

— A' manhã o demonio te apresentará as doze raparigas. Todas se parecem absolutamente; mas olha para mim e escolhe-me. Na minha testa poisará uma mosca: será esta uma guia certa para ti.

E em seguida disse-lhe quem era e contou-lhe a historia da sua vida.

— Conheces o estalajadeiro da aldeia de...? disse ella. Pois eu sou aquella filha, que lhe desapareceu de casa com a idade de nove annos. Um dia meu pae zangou-se comigo e exclamou encolerisado: «Que te leve o diabo!» Sahi, não sei como, da porta e puz-me a gritar. De repente os demonios arrebataram-me e trouxeram-me para aqui e desde então vivo com elles.

No dia seguinte, pela manhã, o ve-

Invocamos até os seus profundos sentimentos de dignidade e religião, para que — de prompto — se acabe com tudo isso, que mais parece um enredo calculado, ou uma rabulice de juiz chicaneiro, do que o caridoso procedimento d'um cura d'almas, ou o sublime exercicio de funcções sagradas.

Confiando, pois, na illustração e sabedoria do illustre Prelado, tudo esperamos do seu zelo e actividade, em pró da religião, e em beneficio do rebanho.

r.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### Festividades religiosas

Festeja-se hoje a devota imagem da Virgem Nossa Senhora de Nazareth, que se venera no seu oratorio do arco da Porta Nova.

Hoje de tarde haverá no largo da Porta Nova bazar de prendas, tocando durante elle uma banda de musica.

— Hoje expõe-se o SS. na igreja do Salvador, e quinta feira no Carmo.

### Regressos

Regressou da praia de Espinho o nosso amigo o snr. José Maria Gomes Bello.

— Regressou tambem da Povia de Varzim o snr. Manoel Luiz Gomes Moreira.

— Da mesma praia regressou a Braga o nosso estimado collega da *Folha de Braga*, o snr. José da Luz Braga.

### Bom Jesus do Monte

No proximo domingo, 19 do corrente, tem de festejar-se com toda a pompa no real templo do Bom Jesus do Monte, a imagem de Nossa Senhora das Dores. Pela manhã haverá missa cantada a grande instrumental, e exposição do SS. e sermão pelo distincto orador o snr. padre Luiz Gomes da Silva.

De tarde haverá arraial, durante o qual tocará no Parque a banda da Philharmonica Bracarense.

Por esta occasião será inaugurada e exposta ao publico a capella do *Descendimento*, com as novas figuras feitas em Villa Nova de Gaya pelo notavel escultor Lapa e pintadas pelo habil artista Vicente José da Silva, d'esta cidade.

### Feira da Misericordia

Foi grande a concorrência a esta feira, que teve logar na passada semana, em Ferreiros.

No local houve tambem bazar de prendas, tocando uma banda de musica. Houveram varios motins a que a po-

lho trouxe as doze moças, e ordenou ao moço que escolhesse uma esposa. Depois de as ter examinado attentamente, Ivanof indicou aquella em cuja testa poisára uma mosca.

O velho mostrou-se contrariado á escolha; trocou os logares das raparigas e disse ao moço que escolhesse de novo.

Ivanof tornou a indicar a mesma rapariga.

O diabo obrigou-o a escolher pela terceira vez, elle indicou ainda a mesma noiva.

— Pois leva-a para tua casa, disse o diabo.

Immediatamente os noivos acharam-se á beira do lago; tiveram todavia o cuidado de caminhar ás recuadas até que chegassem ao caminho da collina.

Então o bom rapaz levou a noiva para a sua aldeia; mas passando em frente da casa do estalajadeiro pararam.

Este, vendo os viajantes, perguntalhes o que queriam. — Sômos viajantes, responderam elles, deixa-nos passar a noite em sua casa?

— Não posso, respondeu o estalaja-

deiro; tenho todos os quartos tomados.

— O que está para ahí a dizer, ó tiosinho? perguntou-lhe um dos hospedes. E' um dever sagrado dar pousada aos peregrinos.

— Pois então que entrem.

Elles entraram e trocaram as saudações do costume e foram sentar-se n'um banco, a um canto.

— Não me reconhece, meu pae? perguntou a rapariga; não reconhece a sua filha?

E contou o que se passára.

O pae abriu-lhe logo os braços e ambos derramaram lagrimas de alegria.

— E que homem é este? disse o estalajadeiro.

— E' meu noivo, respondeu a moça. Foi elle quem me trouxe para o mundo branco. Se não fosse elle, eu teria ficado para sempre nas entranhas da terra.

E em seguida a moça desatou a sua trouxa e mostrou-lhe pratos de prata que roubára ao diabo.

O estalajadeiro examinou-os e disse: — Oh! são os meus pratos! Um

### Praias e thermas

Partiu para a Foz o snr. dr. José Borges de Faria e sua exc.<sup>ma</sup> familia.

— Para a mesma praia tambem retirou o snr. dr. Antonio Brandão Pereira e familia.

### Obras Publicas

Foi ultimamente nomeado amanuense da Direcção das Obras Publicas de este districto o snr. Augusto Cezar de Magalhães Cruz, logar que ha annos este cavalheiro exercia interinamente.

### Eleição

Procedeu-se no ultimo domingo á eleição da nova meza da real irmandade de Santa Cruz, ficando eleitos os seguintes snrs.:

Provedor — Commendador José Antonio Rebello da Silva.

Presidente — Rev.<sup>o</sup> abbade de Beça. Secretario — Padre Joaquim José da Costa.

Vedor da fazenda — Dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães.

Ex-vedor — Dr. Antonio Joaquim da Silva Cerqueira.

Vedor das Missas — Padre Antonio José Lourenço Barreira.

Thesoureiro da Casa — Antonio Luiz Velloso.

Thesoureiro dos legados — Clemente José Fernandes.

Deputado ecclesiastico — Padre Antonio José Pinheiro Vieira Braga.

Deputado secular — Joaquim José de Mattos.

Mordomos — João Augusto Ferreira Braga e Antonio José Alves.

Celeireiro — Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz.

### Nomeação

Acaba de ser nomeado pela camara de Barcellos, seu empregado technico, o snr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia.

A escolha não podia ser mais acertada, porque o snr. Chrysogono é um habil empregado, e que gosou, durante o tempo em que aqui esteve ao serviço das Obras Publicas, de geraes sympathias.

### Povia de Varzim

Houve terça feira á noite um grave conflicto em uma das casas d'esta villa, aonde funcionava uma roleta. Para evitar a repetição d'estes lamentaveis conflictos, consta que os respectivos banqueiros requisitaram da auctorida-

de administrativa quatro policias, para manter a ordem dentro d'aquellas casas e evitarem a repetição d'estes lamentaveis conflictos.

### Monsenhor Tonti

Chegou sabbado, 4 do corrente, a esta cidade, o illustre auditor da nunciatura, Monsenhor Tonti, acompanhado do snr. dr. Garcia Diniz, prior da Encarnação, em Lisboa, e deputado da nação.

Ss. exc.<sup>as</sup>, que andam em viagem de recreio, hospedaram-se no hotel Franqueira; e no domingo 5 foi-lhes offerecido pelo Snr. Arcebispo Primaz um magnifico jantar, para o qual foram convidados os snrs. Deão, conego Figueiredo, Ferreira Pinto e abbade da Sé.

Monsenhor Tonti e o snr. dr. Garcia Diniz visitaram os santuarios do Bom Jesus e do Sameiro, retirando-se na segunda feira para Vianna do Castello, tencionando em seguida visitar Valença, Monsão e S. Thiago de Compostella.

### Chegadas

Chegou na terça feira a esta cidade o digno par do reino o snr. Manoel Vaz Preto Geraldés. Sua exc.<sup>a</sup> acha-se hospedado no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte, aonde tem sido muito cumprimentado.

— No mesmo dia tambem chegou a esta cidade o snr. deputado Aco'pho Pimentel, que veio visitar sua exc.<sup>ma</sup> familia.

### Contribuição industrial

Consta ao nosso estimado collega 17 de Julho, de Guimarães, que o snr. Marianno de Carvalho, illustre ministro da fazenda, prometteu que brevemente determinaria que a contribuição industrial seja cobrada em quatro prestações, como está determinado para a cobrança da predial.

Esta medida, se acaso for levada por diante, trará immensa vantagem para as classes industrial e commercial, e portanto muito estimamos que ella se realice.

### Senhora do Alivio

E' hoje a romaria e festa d'esta Senhora, que se venera no seu templo, na freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde.

### Monsenhor Vanutelli

Um telegramma de Roma para o *Matin* diz o seguinte:

«Segundo *La Ressegna*, o Nuncio de Sua Santidade em Lisboa receberá o chapeo cardinalicio em Setembro e será depois nomeado secretario d'estado para substituir Monsenhor Jacobini, cujo estado de saude reclama descanso.»

dia zanguiei-me com minha mulher: «Que o diabo te leve!» exclamei, lançando ao chão tudo o que estava ao redor de mim. N'esse momento os meus pratos desapareceram.

Fôra assim effectivamente o que succedera. Mal o estalajadeiro pronunciou o nome do diabo, este appareceu á porta, lançou mão aos pratos de prata e deixou apenas os de porcellana.

Foi assim que Ivanof encontrou uma esposa tão distincta.

E logo que a recebeu por esposa voltou á casa de seus paes.

Qual não foi a sua alegria ao tornar a vê-lo! Julgavam-n'o já perdido para sempre.

A sua volta foi festejada por toda a aldeia, e os velhos do logar dixeram que para o futuro ninguem diria mesmo gracejando: «Que o diabo te leve!»

**Templo de Santa Cruz**

Foi hontem benzido e exposto á veneração publica o real templo de Santa Cruz.

**Melões**

Devem chegar por toda esta semana a esta cidade, os excellentes e afamados melões da quinta de Villar de Frades, sendo expostos á venda no estabelecimento de mercearia da rua Nova de Sousa n.º 2.

**Passeio Publico**

A banda regimental d'infanteria 8 executa hoje á noite no Passeio Publico o seguinte programma :

**1.ª PARTE**

- 1.º Ordinario.
- 2.º Introducção e duetto de soprano e tenor do 3.º acto da opera—*Os Puritanos*. — (V. Bellini).
- 3.º Valsa — *Saudade á partida da Immaculada Conceição de Maria Santissima para o monte Sameiro*, por J. P. d'Azevedo.
- 4.º *Fantaisie sur L'Africaine*, de Meyerbeer.

**2.ª PARTE**

- 5.º Bolero — *Recordações de Vizeu*, por A. Stoffel.
- 6.º Duetto de soprano e contralto da opera—*Norma*. — (V. Bellini).
- 7.º *Promenade*, polka, por O. Métra.

**Publicações**

**Instituições Christãs.** — Ultimamente recebemos o n.º 5 do 4.º anno, 2.ª serie d'esta publicação religiosa, scientifica e litteraria, órgão da academia de S. Thomaz d'Aquino no seminario episcopal de Coimbra.

As suas paginas são esmaltadas com os escriptos de bem conhecidos escriptores catholicos.

E' uma revista muito recommendavel e que tem a approvação do Snr. Bispo-Conde.

O *Ultimo Beijo*. — Temos sobre a nossa meza o fasciculo n.º 2 d'este romance de Henrique Peres Escrich.

A edição pertence á bem conceituada empreza — *Bibliotheca do Cura da Aldea*, da rua do Almada n.º 215, Porto.

Esta obra tem tido um bom acolhimento, e nem outra cousa esperavamos do festejado nome do auctor e dos excellentes creditos de que a casa editora tão honrosamente gosa.

**Proibição de jogo**

O administrador de Vizeu resolveu não consentir que na concorrida feira de S. Matheus haja casas de tabolagem.

**O phylloxera**

As experiencias feitas no sul da Russia, semeando canhamo em volta das vinhas atacadas do phylloxera, teem dado os melhores resultados.

Os insectos, attrahidos pelo cheiro activo do canhamo, acodem a elle, especialmente á raiz da planta, que é um veneno muito forte contra o phylloxera.

Como se teem feito repetidas experiencias com resultados satisfatorios todos elles, parece provado que a planta do canhamo é efficaz e infallivel para destruir o phylloxera.

**Salvação de naufragos**

A sociedade central de salvação de naufragos, de França, declara no seu ultimo boletim, que no periodo de vinte annos da sua existencia tem salvo 3:695 pessoas e 666 navios.

A sociedade possui actualmente 68 estações de salva-vidas, 83 canhões de lançar amarras e 300 estações confiadas aos postos aduanciros.

No anno findo, foram salvos 10 navios e 147 pessoas.

**O catholicismo na Bulgaria**

A Bulgaria tem uma população de 2.007:919 habitantes, e a Romelia, que é o seu complemento, mas politicamente fórma uma provincia autonoma sob a soberania do Sultão, conta 815:945.

Os catholicos nas duas provincias sobem a 8:729, com 15 sacerdotes, 11 egrejas ou capellas, uma casa de educação, dois institutos caritativos e um seminario. Estão alli os Capuchinhos e os Padres Agostinianos da Assumpção de Nimes; e, além d'isso, as Irmãs de S. José chamadas da Apparição. O vigario apostolico é Monsenhor Roberto Menini, Arcebispo titular de Gandra. Antigamente os Filhos de S. Francisco evangelisaram a Bulgaria, e no seculo XIV eram a Custodia da Bulgaria. Em 1600 o padre Pedro Salimati, visitador apostolico da Bulgaria e Tracia septentrional, foi creado Bispo de Sophia. Em 1759 esta missão começou a ter vigarios apostolicos; em 1834 foi confiada aos Redemptoristas e em 1841 aos Capuchinhos, os quaes se tornaram alli summamente benemeritos.

**Documento notavel**

Foi encontrado ultimamente na rica e extensa collecção de manuscriptos antigos, chamada do archiduque Rainer, em Vienna d'Austria, um interessante pergaminho datado do anno 500 da era christã.

Este documento torna-se notavel, especialmente pelo facto de haver sido escripto na cidade de Justianopolis, cuja existencia era completamente desconhecida até agora.

Da sua leitura parece concluir-se que a cidade em questão pertencia ao Baixo Egypto.

**Exposição de gatos**

Por todo o mez de Outubro deve realizar-se em Paris uma exposição de gatos.

Ao bichano que fôr reputado como o exemplar mais completo da exposição será conferida uma medalha de ouro no valor de 180\$000 réis.

Tambem serão conferidas medalhas de ouro e prata aos melhores exemplares das diversas raças que figurarem na exposição.

**Cholera na Italia**

O jornal italiano *Rassegna* affirma que se tem dado este anno em Italia, desde o principio da epidemia cholericca, 10:000 casos.

Roma tem sido até agora preservada do flagello.

**As botas do rei Affonso**

A rainha regente de Hespanha acaba de encommendar ao sapateiro da côrte de Madrid o primeiro par de botinas para o rei Affonso XIII. Estas botinas serão de coiro branco bordadas a oiro. Segundo um antigo costume, antes que um principe hespanhol calce as suas primeiras botinas, ellas teem de ser benzidas afim de que a protecção divina proteja os primeiros passos do principe.

A rainha Christina mandou ao mesmo tempo fazer 300 pares de botinas, que serão distribuidas, em nome do rei, pelos filhos dos pobres de Madrid.

**O domingo na Suissa**

Segundo diz o *Journal des Débats*, reina em Lucerna (Suissa) uma agitação assás viva por causa da promulgação d'um decreto do conselho d'estado prescrevendo que sejam fechadas as tabernas e armazens durante o tempo dos officios divinos aos domingos.

Como esta cidade vive principalmen-

te da industria dos estrangeiros, esta medida foi recebida como um grave attentado aos seus interesses. O conselho d'estado acaba, porém, de declarar que o seu decreto não prohibe aos taberneiros darem de beber e de comer aos *touristes* durante as horas em questão.

Espera-se que esta concessão acalmará a effervescencia. Além d'isso estão abertas negociações entre o governo e a municipalidade de Lucerna para acordarem n'um meio termo que dê uma satisfação sufficiente ás reclamações.

**Serviço militar na Turquia**

O governo da *Sublime Porta* acaba de decretar que ninguem seja isento do serviço militar, excepto sendo christão.

**Relogio para cem seculos**

Está em exposição em New-York um relógio construido para marcar horas, annos e seculos durante o periodo de dez mil annos.

E' obra d'um bavaro chamado Christiano Martin que consumiu 20 annos da sua vida inventando e compondo o estupendo machinismo d'esse aparelho, cuja completa exactidão só se poderá comprovar quando decorrer a miseria de cem seculos.

O relógio tem a fórma d'uma casa de dez pés d'altura e no telhado vê-se um galo dissecado, que canta diariamente ás seis e ás doze horas da manhã.

No interior da casa ha 122 figuras de seis pollegadas cada uma. Estas figuras representam entre outras cousas Christo e os doze Apostolos, as quatro gerações, a morte, o Anjo da Guarda, um sineiro e um velho, sete imagens de deuses do paganismo, os signos do Zodiaco e as quatro estações.

Cada figura tem a sua parte na revolução das horas. Christo abençoa os Apostolos que vão desfilando por diante d'Elle; o velho põe-se de joelhos para orar quando o sineiro toca as Ave-Marias; a morte apparece quando o velho se retira; mensalmente figura um signo do Zodiaco; as quatro gerações exhibem-se de quarto em quarto de hora, e as estações mudam quatro vezes no anno.

Os annos regulares e os bissextos estão dispostos por tal fórma, que durante dez mil annos apparecerão com toda a exactidão.

O relógio tem 265 rodas e é movido por meio d'uma pendula e 12 pezos.

**SECÇÃO RECREATIVA**

Um gago, horrivelmente feio, dizia com bastante custo que a origem da sua enfermidade fôra um susto que tinha tido.

Uma senhora, que o escutava, disse com toda a ingenuidade :

— Coitado! certamente foi quando se viu pela primeira vez ao espelho.

Uma senhora que tinha o marido côxo fez-lhe uma meia do comprimento de vara e meia. A creada commentou o caso, mas ella, não dando o seu braço a torcer, replicou :  
— Eu hem sei o que fiz: esta meia é para a muleta do meu marido.

*Mestre* — O que é occupação mental?

*Discipulo* — E' uma occupação em que empregamos os sentidos.

*Mestre* — O que é occupação manual?

*Discipulo* — E' uma occupação em que usamos as mãos.

*Mestre* — Diga-me agora: qual d'estas é a minha, de qual faço mais uso em ensinal-o?

*Discipulo* — Da palmatoria.

Um taberneiro *in extremis* :

— Não esqueças nunca, meu filho, que com tudo se pôde fazer vinho, até com uvas.

**AGRADECIMENTO**

Maria Candida da Luz, da rua de S. Geraldo, na incertoza de ter agradecido directamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua magua e lhe prestaram serviços por occasião do fallecimento de seu ex-amor e bemfeitor o padre Antonio José da Silva Cruz, o faz por este meio, protestando a todas seu perpetuo reconhecimento. (70)

**SECÇÃO DE ANNUNCIOS**

Por 72\$000 réis

Vende-se um bom PIANO. Pôde fallar-se n'esta redacção.

**SANTO ANTONIO DE LISBOA**

O precioso livro, que contém a vida e morte d'este nosso glorioso Santo Thaumaturgo, acha-se á venda na loja de papel e mercearia de Domingos José de Sousa Aguiar, rua da Misericordia, Braga. — Remette-se franco de porte. — Preço 300 réis. (68)

**MUITA ATENÇÃO**

Narcizo de Cunha da Silva Braga, morador na rua de S. João n.º 2, tem para vender duas vestimentas completas em muito bom uso, sendo uma vermelha, de damasco da Italia, e outra em côres — rôxo e verde; bem como um magnifico oratorio com o martyrio dos SANTOS MARTYRES DE MARROCOS, que se compõe de doze figuras e um grande numero de anjos; um rico serviço de louça antiga, dourada, que se compõe de 179 peças; uma machina de costura em bom uso; duas urnas antigas proprias para chá; uma excellente mobilia antiga, sendo doze cadeiras todas de braços e um sophá; duas cadeiras de braços proprias para estofos; uma boa papelreira; commodas e meias commodas; camas, louças, cadeiras usadas para barato e muitos outros objectos. (57)

**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

ELEMENTAR E COMPLEMENTAR

Bento Desiderio Peixoto Que-rido, e um ajudante, rua dos Chãos n.º 25 — Braga. (52)

**VENDA DE CASAS**

No logar da Venda, ao Pimenta, e a facear com a estrada do Bom Jesus do Monte, freguezia de Santa Eulalia de Tenões, junto á casa do snr. Vieira Braga, da cidade do Porto, vendem-se umas casas terreas com seu grande quintal. Trata-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, 18. (69)

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

EM BRAGA

**CORPO DOCENTE:**

<i>Instrução primaria elementar e complementar</i> Antonio Julio Soares Basto, com dois ajudantes.	<i>Desenho (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)</i> Custodio Maria José Barbosa, alferes de infantaria.	<i>Litteratura nacional</i> Padre José Augusto Ferreira.	<i>Lingua Ingleza</i> Dr. João Manoel Correia, professor do Lyceu e Seminario.
<i>Lingua Franceza</i> Padre José Maria Gomes.	<i>Geographia e cosmographia etc.</i> Padre José Augusto Ferreira.	<i>Latini</i> João Manoel Moreira, professor do Lyceu e Seminario.	<i>Physica (5.º e 6.º anno)</i> Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, professor do Lyceu e Seminario.
<i>Lingua portugueza</i> Padre Luiz Gomes da Silva.	<i>Elementos de physica, chimica etc.</i> Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, professor do Lyceu e Seminario.	<i>Latinidade</i> Dr. João Manoel Correia, professor do Lyceu e Seminario.	<i>Philosophia</i> Dr. Antonio José da Silva Correia Simões, professor no Seminario.
<i>Arithmetica, geometria plana etc. (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)</i> José Augusto Marques, capitão d'infanteria.	<i>Elementos de legislação civil de direito publico, etc.</i> Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, professor no Seminario.	<i>Mathematica (5.º e 6.º anno)</i> José Augusto Marques, capitão d'infanteria.	

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

O Director — Padre João Manoel Fernandes d'Abreu.

## DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

Largo do Paço n.º 5 — Braga

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de casimiras, panos e outras fazendas para verão, guarda-chuvas e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes; e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

## ARMADOR

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO,

56 — Rua Nova de Sousa — 56

BRAGA

Participa aos seus amigos e freguezes, que por occasião da grande festividade da consagração da archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, de que foi encarregado, fez aquisição d'um grande sortimento de damascos e outros artigos para armação de egrejas e de festas. E ainda ultimamente fez uma grande porção de ricos vestidos bordados em setim, para anjos e figuras, entre os quaes se conta o vestuario para os doze Apostolos, podendo d'este modo encarregar-se de qualquer festividade, responsabilizando-se pelo seu aceio, esmero e decoro.

Para funeraes tem grande porção de fazendas, bem como carros mortuarios para todas as classes, o que tudo aluga por preços baratissimos e sem competencia.

## PAPELARIA LOUREIRO

Rua Nova de Sousa n.º 5 D e 5 E

N'esta papelaria, a mais bem sortida e a que vende mais barato n'esta cidade, encontra-se um variadissimo sortimento de cartões em folhas de todas as côres, grossuras e qualidades, que tambem se cortam e imprimem, para visita ou cumprimentos, com toda a perfeição e economia.

Tem igualmente um grande sortido de *enveloppes*, e papel para cartas de luto pesado e alliviado, em todos os formatos, assim como papel em todas as côres para impressão, e papelão pardo, branco e amarello.

## VESTIMENTARIA ROCHA

RUA DO SOUTO N.º 41 — BRAGA

N'este antigo estabelecimento continuam a receber-se encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Encontram-se quasi sempre paramentos prompts.

O proprietario,  
Joaquim José Vieira da Rocha.

## BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CATHOLICAS

Padre Carlos Rademaker

## VINTE E CINCO POR CENTO!

AOS CEM DISPARATES DOS PROTESTANTES VINTE E CINCO RESPOSTAS SEM REPLICAS POR UM QUE LEU A BIBLIA

3.ª edição, com uma noticia biographica do sabio Jesuita.

Preço 50 rs. — Pedidos a Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo — Guimarães.

## A Illustração Portugueza

SEMANARIO LITTERARIO E ARTISTICO

TRAZ MAGNICAS GRAVURAS

40 réis por semana

Consta de 12 paginas, com 4 gravuras e um brinde gratis, medindo o formato 22 por 23 centimetros, contendo: além de artigos devidos ás pennas dos nossos primeiros escriptores, quatro gravuras, sendo duas de pagina inteira e duas de meia pagina. A parte litteraria comprehende: Chronica — Pequenos romances — Descrição das gravuras — Poesias — Bons ditos — Charadas — Enygmas pittorescos — Problemas mathematicos e de xadrez, etc., etc.

Em todo o Portugal: Anno 2\$080 réis — Semestre 1\$040 réis — Trimestre 520 — Pago no acto da entrega 40 réis cada numero.

Assigna-se no escriptorio da adm-

nistração, (travessa da Queimada, 35 1.º, Lisboa.

## COPISTA DE MUSICA

JULIO AUGUSTO FORTUNA

69 A — RUA DA CRUZ DE PEDRA — 69 A 1.º ANDAR

Um individuo competentemente habilitado, copia por preço sem competencia toda a qualidade de musica para piano, canto, etc., etc., com promptidão, perfeição e nitidez no seu trabalho. Quem pretender dirija-se á rua acima indicada.

## Codigo Administrativo

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

Com as rectificações publicadas no Diario do Governo n.º 166 de 27 de Julho

Preço 150 réis. — Pelo correio, franco de porte, a quem remetter a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

Á venda na livraria — CRUZ COUTINHO — rua dos Caldeireiros, 18 e 20 — Porto.

## O VERME ROEDOR DAS SOCIEDADES MODERNAS OU O PAGANISMO NA EDUCAÇÃO

por Mgr. J. Gaume.

TRADUÇÃO DE J. S. DA SILVA FERRAZ 3.ª edição, correcta

Preço ..... 400 réis.

Pelo correio franco de porte, a quem remetter a sua importancia em estampilhas ou vale do correio, 400 réis.

Á venda na livraria — Cruz Coutinho — Rua dos Caldeiros, 18 e 20 — PORTO.

## OURO

Na ourivesaria á Porta Nova, compra-se em barras e obras usadas.

Braga: — Imprensa Catholica — Campos Remedios, 4.ª C.